

Quinta-Feira, 27 de Agosto de 2026

Industrialização do interior é chave para reduzir desigualdades em Mato Grosso, propõe vice de WF

Candidato a vice-governador defende transformação de matérias-primas e geração de empregos nas regiões menos desenvolvidas

O candidato a vice-governador Reinaldo Moraes, que integra a chapa de Wellington Fagundes, apresenta a industrialização dos municípios do interior como estratégia fundamental para diminuir as disparidades econômicas em Mato Grosso. A iniciativa visa agregar valor aos produtos agropecuários, criar postos de trabalho e abrir novas perspectivas principalmente para comunidades que ainda não compartilham do desenvolvimento dos principais centros econômicos estaduais.

Segundo Reinaldo, Mato Grosso apresenta realidades econômicas contrastantes. Ele destaca a região da BR-163, que concentra municípios com dinâmica econômica robusta, enquanto outras áreas enfrentam entraves em infraestrutura, logística e geração de renda.

"Quando percorremos o eixo da BR-163 e seus municípios, parece que estamos em localidades do interior europeu ou americano. São cidades prósperas e desenvolvidas. Porém, quando visitamos outras regiões de Mato Grosso, observamos uma diferença bastante significativa", comenta.

Para combater esse descompasso, Reinaldo propõe expandir a industrialização de commodities como milho, soja, algodão e proteínas animais dentro do próprio território estadual. De acordo com ele, Mato Grosso já demonstra produtividade considerável na agropecuária e necessita avançar no processamento industrial para manter postos de trabalho, receitas e investimentos distribuídos entre os municípios.

A proposta contempla ainda formação técnica e incorporação de inovação tecnológica para capacitar a população jovem para as oportunidades emergentes. Moraes ressalta que o propósito vai além de apenas aumentar o número de vagas, mas sim criar empregos com qualificação, remuneração adequada e perspectivas de ascensão profissional, particularmente no interior.

O candidato conecta a proposta à sua trajetória pessoal. "Iniciei minha carreira aos seis anos. Partindo do zero, com minha mãe trabalhando como empregada doméstica e meu pai como profissional de funilaria e pintura, conseguimos progredir através de dedicação educacional, persistência e empreendedorismo", compartilha.

Reinaldo integra essa estratégia ao conceito de "governo das famílias". A proposta envolve desenvolver uma gestão mais conectada com as pessoas e oferecer circunstâncias para que jovens e trabalhadores conquistem melhores condições através do trabalho e de renda digna.

"Desejamos estabelecer um governo que sirva à família matogrossense. Eu, Wellington Fagundes e nossas esposas almejamos trabalhar juntos para construir uma administração mais humanitária, atenta às necessidades das pessoas e que dê perspectivas positivas aos jovens do Estado", finaliza.